



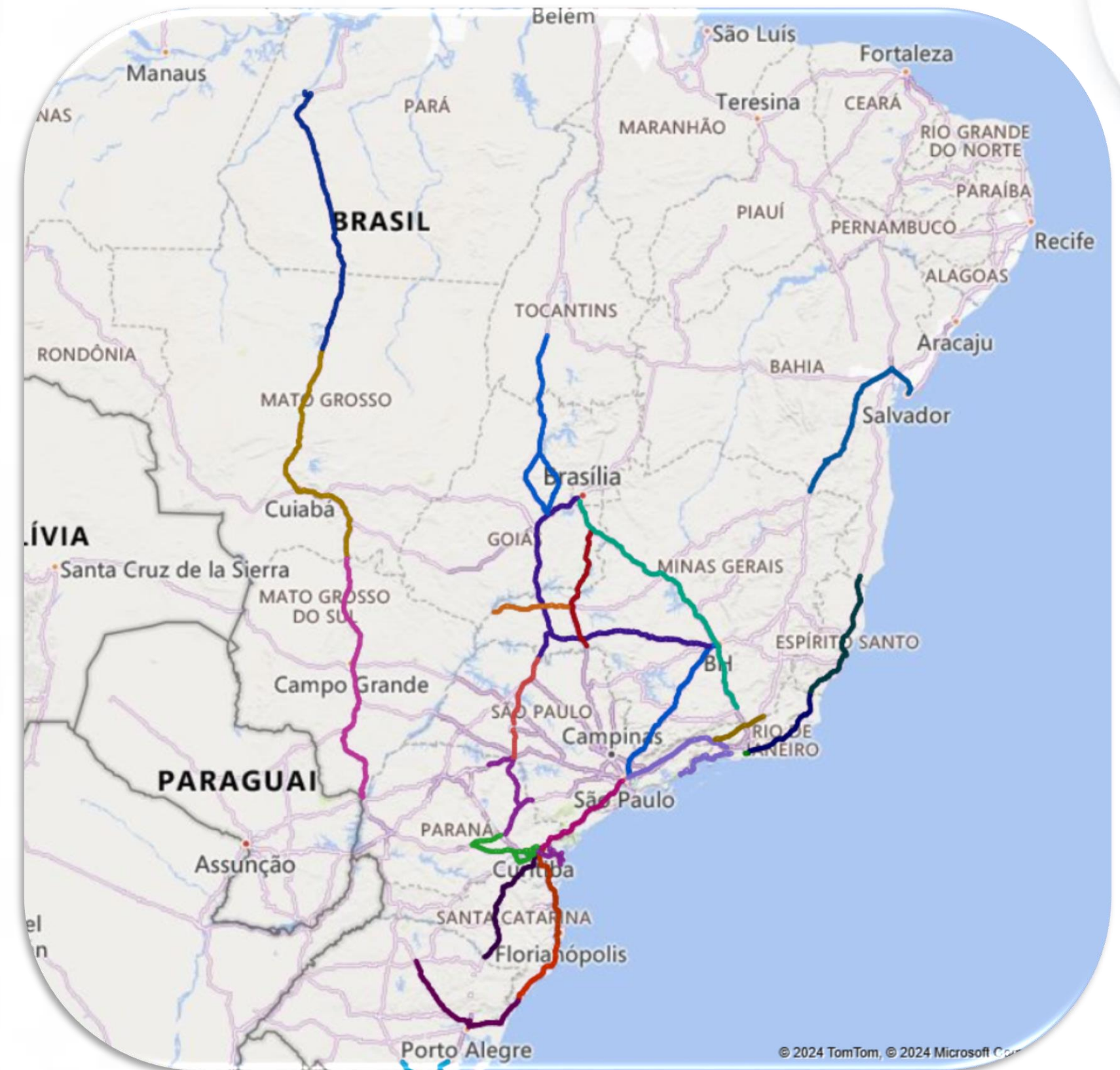
DNIT DEPARTAMENTO
NACIONAL DE
INFRAESTRUTURA
DE TRANSPORTES



CONCESSÕES

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

- O retorno de concessões rodoviárias ao poder público apresenta desafios significativos para a continuidade e a qualidade dos serviços prestados aos usuários das rodovias.
- Nesse contexto, a atuação da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária é essencial para garantir uma transição eficiente e minimizar impactos operacionais nas rodovias devolvidas.





- Em 2024, algumas rodovias federais anteriormente concedidas à iniciativa privada retornaram ou estão previstas para retornar à administração do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT):



- BR-040 (DF/GO/MG):** O trecho entre Brasília (DF) e Juiz de Fora (MG), sob concessão da Via 040, está em processo de devolução, e o DNIT deverá reassumir a gestão temporariamente.

1

- BR-116/324 (BA) e BA-526/528:** A Via Bahia, concessionária responsável por esses trechos, firmou um acordo com o governo federal para a devolução das rodovias até o final de 2024.

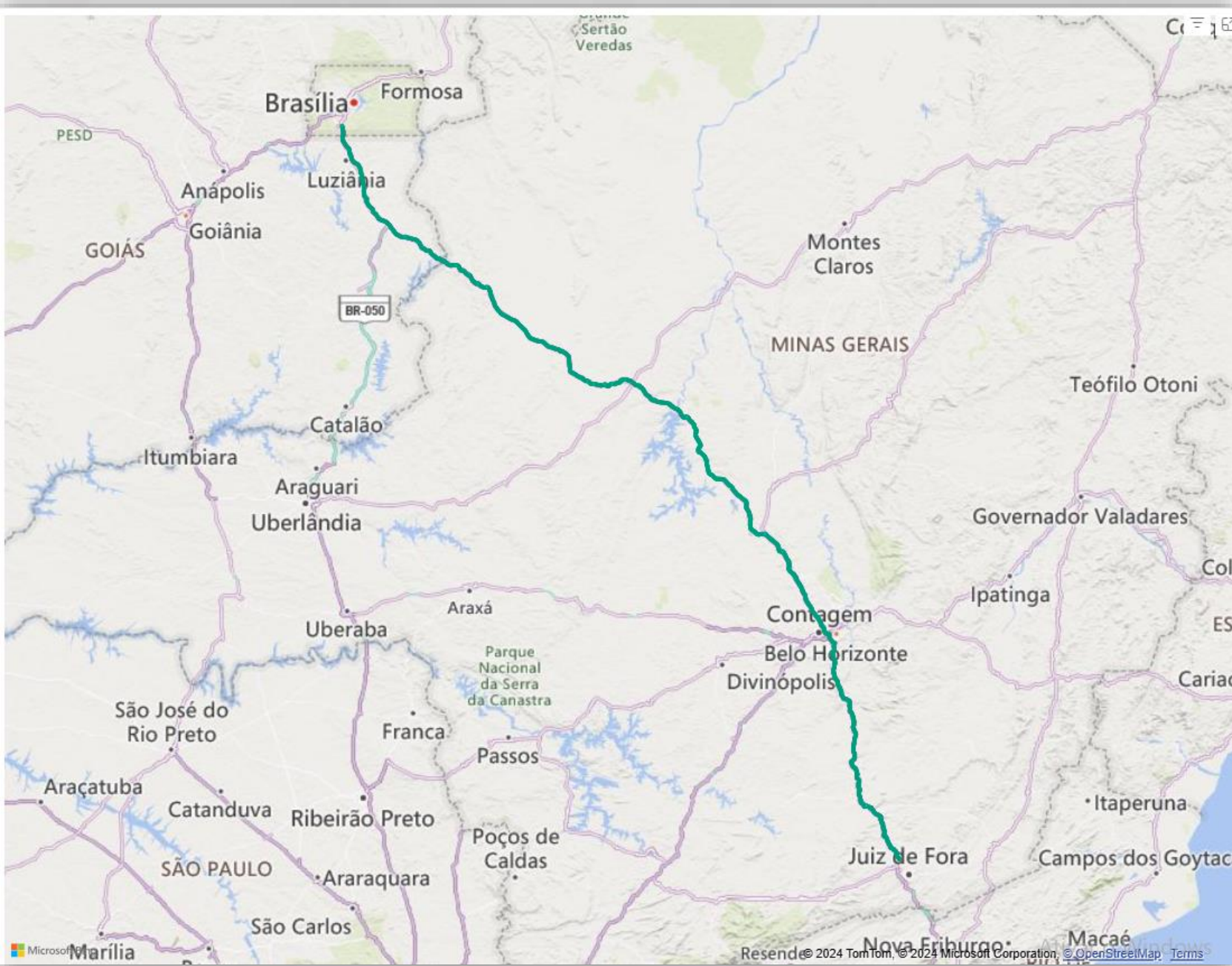
3

- BR-101 (RJ):** O trecho entre a divisa RJ/ES e a Ponte Rio-Niterói, anteriormente administrado pela “Autopista Fluminense”, teve a concessão encerrada, e o DNIT reassumiu a gestão enquanto aguarda nova licitação.

2

- BR-393 Trecho Federalizado (RJ):** O DNIT confirmou, via ofício, que a Rodovia do Contorno – trecho da BR-393 compreendida entre os quilômetros 0 e 12,6, foi federalizada e, por decisão judicial, está sob administração da Superintendência Regional do DNIT do Estado do Rio de Janeiro.

4

BR-040DF/GO/MG

- Após a devolução da concessão da BR-040, o DNIT iniciou o processo de licitação para novos contratos de manutenção ao longo da rodovia.
- Até o momento, foram licitados e contratados 4 lotes, e outros 2 lotes estão em fase de abertura das propostas. Com isso, toda a extensão da rodovia, de Brasília a Juiz de Fora, estará coberta por contratos de manutenção.

Distrito Federal (km 0,00 ao km 8,40)

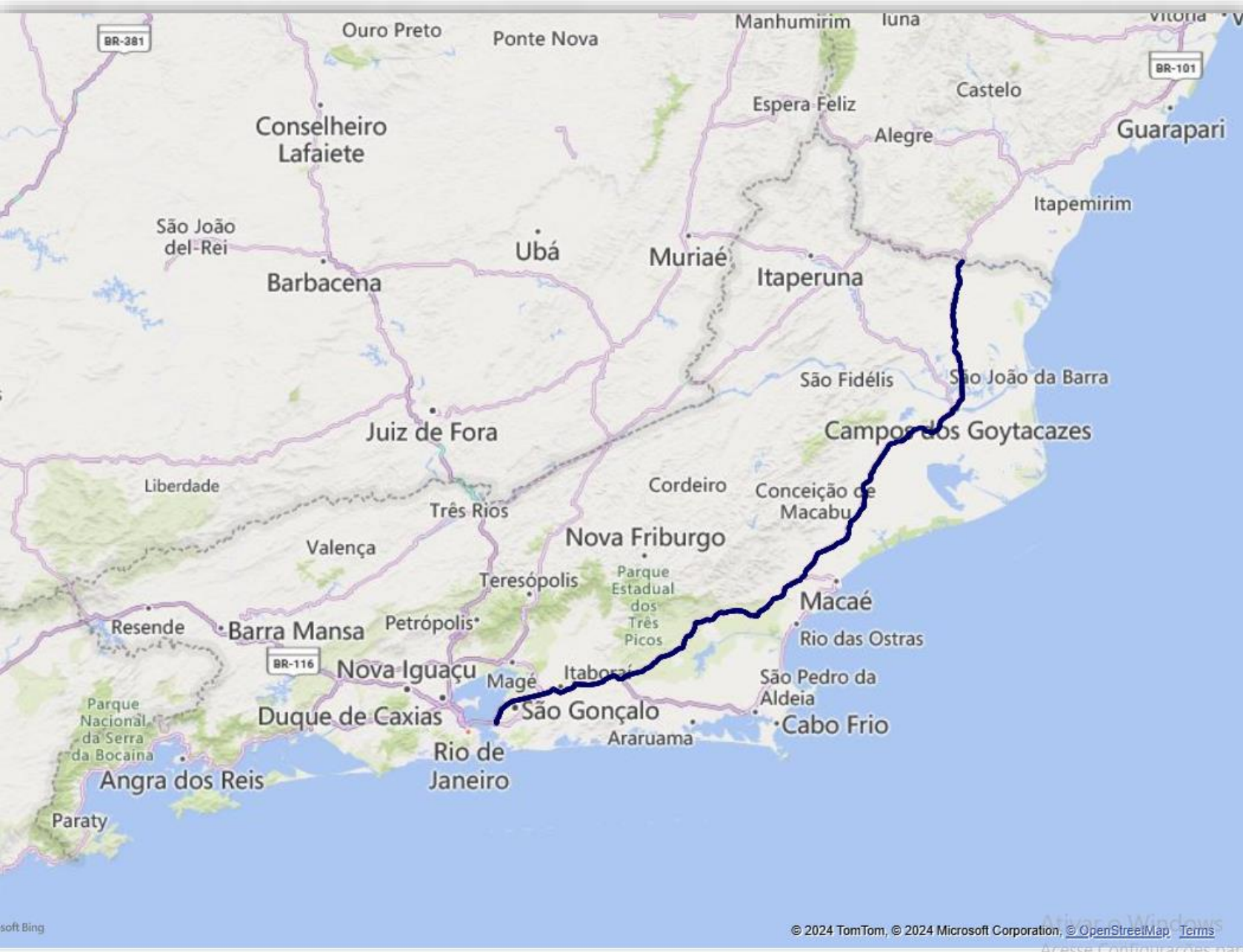
- km 0,00 ao km 8,40 – Contrato 12 00449/2024 (Conservação)

Goiás (km 0,00 ao km 157,30)

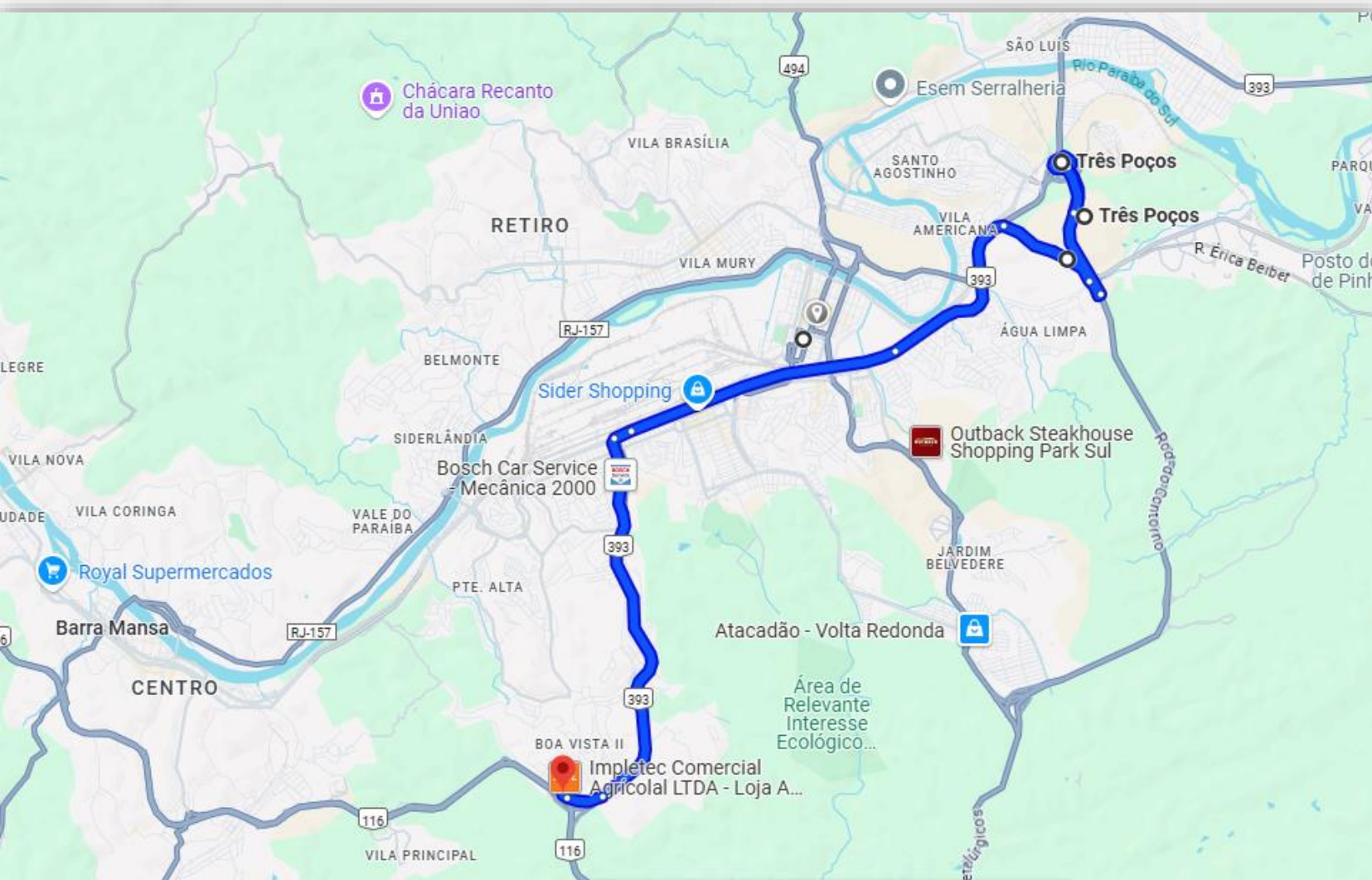
- km 0,00 ao km 157,30 – Contrato 12 00449/2024 (Conservação)

Minas Gerais (km 0,00 ao km 553,20)

- km 0,00 ao km 145,20 – Contrato 06 00533/2024 (Conservação)
- km 145,20 ao km 285,70 – Contrato 06 00534/2024 (Conservação)
- km 285,70 ao km 423,70 – Edital 372/24-06 (Conservação) – Em fase de abertura das propostas
- km 423,70 ao km 553,20 – Edital 0282/24-06 (Conservação) – Em fase de abertura das propostas

BR-101 – Divisa RJ/ES e a Ponte Rio-Niterói**Rio de Janeiro**

- km 0,00 ao km 322,10 – Processo 50600.034453/2023-43:
- Foram solicitados à ANTT os relatórios gerenciais relativos ao Contrato de Concessão com a Autopista Fluminense, para obtenção dos dados de inventário que fundamentarão o inventário da rodovia.
- Foi emitida Ordem de Serviço para a empresa Supervisora elaborar o orçamento para contratação dos serviços de manutenção e conservação, conforme o Programa Anual de Trabalho e Orçamento (PATO), com a rodovia dividida em três lotes.
- Estão sendo levantadas as necessidades para atendimentos à sinalização pelo Programa Nacional de Segurança e Sinalização Rodoviária - BR-LEGAL2; e
- Estão em tratativas a contratação de vigilância patrimonial, visando garantir a integridade dos bens imóveis referente às praças de pedágio, postos de atendimento ao usuário e postos de pesagem, existentes na Rodovia.

BR-393 – Trecho Federalizado

- Contratação de Empresa para Execução de Serviços de Manutenção (Conservação/Recuperação) em 2 (dois) trechos da Rodovia BR-393/RJ com vistas a execução de Plano de Trabalho e Orçamento – P.A.T.O. (1) BR-393/RJ.
- Segmento: km 0,00 ao km 12,60; Extensão: 12,60km.



Fiscalização de velocidade:



Implantação de equipamentos de monitoramento de velocidade nos trechos devolvidos mediante aditivos aos contratos existentes ou novas licitações, através do Programa Nacional de Controle Eletrônico de Velocidade – PNCV.

Mobilização de agentes:



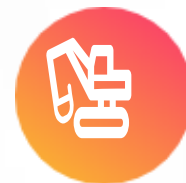
A mobilização de agentes nas rodovias para a segurança dos usuários, realizando fiscalização e controle de tráfego, especialmente em áreas de alto fluxo ou em situações de emergência, para garantir o cumprimento das normas e a fluidez no trânsito.

Controle de excesso de peso:



Atualmente, há dois processos licitatórios de Posto de Pesagem Misto – PPM:
1º Edital – Fase de homologação resultado final.
2º Edital – Em fase de habilitação.

Apoio e orientação aos usuários das rodovias por meio de canais de comunicação:



Os Painéis de Mensagens Variáveis (PMV) para fornecer informações em tempo real aos usuários das rodovias. Instalados ao longo das vias, esses painéis comunicam antecipadamente sobre condições de trânsito, obras, acidentes, orientações de segurança, condições climáticas e regulamentações temporárias, como limites de velocidade.

Suporte no monitoramento do serviço de atendimento:



Está em desenvolvimento um novo modelo digital de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) para melhorar a satisfação, segurança e comunicação nas rodovias. Esse modelo atuará como intermediário entre usuários e serviços de socorro, sem prestar atendimento direto.

Centros de Controle Operacionais – CCO:



Fiscalização remota e contínua, integrando operações para monitoramento e controle de trânsito e excesso de peso.
O CCO também viabilizará serviços inovadores, como painéis de mensagens e áreas de escape, aumentando a segurança e preservação das rodovias.



- **Desafios Complexos**

O processo de retorno das concessões envolve questões legais e logísticas que precisam ser cuidadosamente geridas para evitar interrupções nos serviços.

- **Custos operacionais elevados**

Assumir uma concessão implica em novos custos operacionais que devem ser considerados na gestão financeira.

- **Reorganização orçamentária**

O orçamento do setor precisa ser reorganizado para cobrir esses custos adicionais, garantindo a sustentabilidade financeira.

- **Atrasos/limitação nos níveis de serviço de operações**

A necessidade de ajustes orçamentários pode resultar em atrasos em outras operações, além do DNIT operar outro padrão no caso de rodovias federais públicas.



Obrigado!

DNIT
DEPARTAMENTO
NACIONAL DE
INFRAESTRUTURA
DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO